

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

SAÚDE, CIÊNCIA E DEMOCRACIA



Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - iNesco - CNPJ: 80.511.173/0001-03

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 10886/2013

Utilidade Pública Estadual - Lei nº 17.723/2013

1. 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva

O evento que foi realizado em 2022, ano em que o INESCO comemorou 35 anos de existência, tendo como tema central “SAÚDE, CIÊNCIA E DEMOCRACIA”. O seu principal objetivo foi contribuir para a expansão e qualificação da saúde no Paraná e em outras regiões do país, propiciando oportunidades para os participantes aprofundarem seus conhecimentos, aprimorarem competências e discutirem temas prioritários de saúde.

O evento deve ser entendido como um momento apropriado para o debate, o diálogo, a troca de experiências entre os diversos serviços e categorias profissionais da área da saúde por meio de conferências, painéis, minicursos e mostra de trabalhos. Além da apresentação de relatos de experiências, de discussão sobre o andamento ou os resultados de projetos de pesquisa, de ensino, de extensão, de TCCs, de projetos aplicativos ou de intervenção realizados durante cursos de graduação e de pós-graduação.

O evento também tem como objetivo contribuir para a inovação na saúde por meio do estímulo à produção e disseminação do conhecimento em saúde com a apresentação dos resultados (parciais ou finais) de pesquisas em desenvolvimento e realizadas e que podem concorrer ao 7º Prêmio Inova Saúde Paraná.

Enfim, os 3 dias do evento representaram uma oportunidade ímpar para potencializar as ações de Educação Permanente em Saúde, de formação profissional, de produção de conhecimento, de disseminação de boas práticas e de inovação em saúde.

ATIVIDADES E PROGRAMAÇÃO

O evento teve três modalidades de atividades, todas em formato remoto. A primeira modalidade será constituída pelos debates sobre os temas de saúde pública/coletiva mais relevantes da atualidade por meio de Conferências, Painéis e Simpósios Temáticos.

A segunda modalidade de atividades, voltada à disseminação científica, será constituída pela apresentação e discussão dos trabalhos submetidos que tenham sido avaliados e aprovados pela Comissão Científica da 8ª Mostra e pela Comissão Julgadora do 7º Prêmio.

A terceira modalidade de atividades foi voltada à capacitação profissional por meio de 21 Minicursos, com duração de 3 horas e com máximo de 100 vagas/cada e realizados em 3 blocos, nos períodos vespertinos dos três dias do evento.

A programação completa está disponível no site:
<https://congressosaudepublica.org.br/programacao/>



NÚMEROS

Encerradas as inscrições, o 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva registrou um importante recorde: 1545 vagas preenchidas para participação nos 24 minicursos ofertados nos três dias do evento para atualização e capacitação nas diferentes áreas da saúde.

Também significativos, o número de 1.164 inscritos para a participação geral nas diversas modalidades de atividades oferecidas pelo mais tradicional evento de saúde pública do Paraná, e o de trabalhos submetidos (498) e o de aprovados (431) para apresentação na 8ª Mostra de Pesquisas e Relatos de Experiências em Saúde.

- ✓ 136 trabalhos indicados ao 7º Prêmio Inova Saúde Paraná;
- ✓ Inscritos de 18 estados brasileiros, que estarão logados na plataforma virtual do INESCO para participar das Conferências, Painéis e Simpósios

Temáticos, que serão realizados por 150 convidados de renome na saúde pública paranaense e brasileira;

- ✓ E conferência de abertura, com acesso liberado no canal do YouTube, com o ilustre médico sanitaria brasileiro, Dr. Jarbas Barbosa – OPAS, abordando o tema central do 6º Congresso - SAÚDE, CIÊNCIA E DEMOCRACIA.

✓ **1.545 participantes em 24 minicursos**

✓ **431 trabalhos aprovados para a 8ª Mostra**

✓ **136 trabalhos indicados ao 7º Prêmio Inova Saúde Paraná**

- ✓ A conferência de encerramento foi realizada pela então presidente da FIOCRUZ e hoje Ministra de Estado da Saúde, Dra Nísia Trindade

TRABALHOS INDICADOS PARA O PRÊMIO INOVA SAÚDE PARANÁ

A relação completa de trabalhos/resumos apresentados está disponível em:

<https://congressosaudepublica.org.br/anais/>

Dentre estes, foram premiados os autores dos trabalhos melhor avaliados em cada Eixo Temático de pesquisa científica e relatos de experiência. Os premiados receberam Diplomas de Menção Honrosa.

Os critérios de avaliação dos trabalhos na modalidade de pesquisa científica são: Aderência ao Eixo Temático; Relevância do tema; Clareza dos objetivos; Adequação da metodologia e Relevância dos resultados e da discussão

Os critérios de avaliação dos trabalhos na modalidade de relatos de experiência são: Aderência ao Eixo Temático; Relevância do tema; Caracterização do problema; Descrição da experiência; Efeitos alcançados e recomendações.

A relação completa de trabalho indicados para Menção Honrosa está disponível em: <https://congressosaudepublica.org.br/premiados/>

MOÇÃO E MANIFESTO



Conferencista convidado para cerimônia de abertura do 6º Congresso, o ilustre médico sanitário Dr. Jarbas Barbosa recebeu (14/07) a manifestação de apoio de diretores e conselheiros do Inesco à sua candidatura ao cargo de Diretor Geral da OPAS – Organização Pan-americana da Saúde.

Em 28 de setembro de 2022 o conferencista foi eleito diretor geral da OPAS, reforçando o alinhamento estratégico do iNesco.

Durante o congresso os participantes foram convidados a refletir sobre o tema central proposto, Saúde, Ciência e Democracia, e ao final aprovaram um manifesto reproduzido aqui em sua íntegra:

SAÚDE, CIÊNCIA E DEMOCRACIA: HOJE E SEMPRE!

Ao término deste 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva & 8ª Mostra Paranaense de Pesquisas e Relatos de Experiências em Saúde & 7º Prêmio INOVA Saúde Paraná, que reuniu por meio remoto 1.150 participantes, que trouxeram 436 trabalhos científicos de qualidade aprovada pela Comissão Científica, podemos dizer que mais uma vez cumprimos nosso dever em nome da Saúde, da Ciência e da Democracia!

Reafirmamos ao final que não há Saúde e Ciência sem Democracia, não há Democracia sem Saúde e Ciência. O principal desafio da ciência, da geração de conhecimentos e da transformação do conhecimento em soluções para a sociedade é a promoção da saúde, do bem-estar social a todos, expressando mais vida e mais qualidade de vida!

A Democracia é condição para acesso, respeito, participação, para processos decisórios inclusivos. É condição civilizatória para as sociedades e para todas as nações. A Democracia exige permanente amadurecimento e constante vigilância. Ameaças autoritárias, de retrocesso em conquistas estão muitas vezes a espreita, em nome de interesses menores, do arbítrio, do ódio, do preconceito, da exclusão e da tentativa em impor verdades de poucos.

O cerceamento ao ambiente e processo democrático é também a negação à ciência, à crítica, ao debate científico livre. Ciência exige autonomia criativa e crítica, mas também demanda recursos, não poucos, para implementar, desenvolver e valorizar continuamente profissionais, infraestruturas acadêmicas e tecnológicas. Ciência que gere entregas, soluções para mais acesso e melhores condições de vida à sociedade. País soberano é país com capacidades científica e tecnológica robustas! Ciência e tecnologia devem ser políticas permanentes, de Estado. São condições de soberania, vide a debilidade do Brasil no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Nessa perspectiva, a Academia Brasileira de Ciência – ABC elaborou Documento direcionado aos Candidatos à Presidência do Brasil 2022, tratando da importância da ciência como política de Estado para o desenvolvimento do país, onde são apresentadas medidas gerais e urgentes visando o desenvolvimento científico e tecnológico do país, questão fundamental para o avanço das pesquisas em saúde, exigindo financiamento robusto e permanente.

Na contramão, tramita no Congresso Nacional em caráter de urgência, o PLN 17/2022 que prevê o bloqueio dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), fonte essencial de fomento à pesquisa que financia inúmeros projetos na área da saúde. O INESCO apoia a Nota da Academia Nacional de Medicina, de 12/07/22 que apela aos poderes legislativo e executivo para impedir que o PL seja aprovado. Precisamos de mais Ciência!

Ciência para mais saúde e vida. Saúde como elemento estrutural da sociedade, como eixo de desenvolvimento de uma nação. A razão de ser de uma nação é a sua

população, o seu bem-estar, a busca constante por melhoria na qualidade de vida para todos e em todas as suas fases, inclusive na senescência e morte! Saúde deve ser a síntese, a resultante de suas políticas, sejam sociais e econômicas. Propiciar mais vida e mais qualidade de vida. Um projeto de nação.

Assim demonstra a história da construção do SUS. Nasce do conhecimento científico e do saber acadêmico no interior de nossas universidades, ganha apoio social dos segmentos democráticos da nação, transforma-se no Movimento da Reforma Sanitária, torna-se em proposta de política de estado, é aprovado nas urnas que elegem a Constituinte e se concretiza como conquista popular escrita e garantida no texto constitucional de 1988. Conhecimento científico, defesa da saúde para todos e democracia plena como método de progresso e evolução humanitária.

Promover a saúde sempre foi um desafio enorme. A Constituição de 1988 assume no seu Art. 196: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” Esse é o desafio posto ao país enquanto sociedade e enquanto nação!

O INESCO, em seus 35 anos, é parte e construtor do desafio da saúde para todos com qualidade e tem insistido no resgate e fortalecimento do campo da formação dos profissionais de saúde, elo perdido da Reforma Sanitária Brasileira, que apesar dos estímulos gerados pela Iniciativa UNI e por projetos/programas governamentais, como o PROSAUDE e o PROENSINO, continua muito debilitado.

Esse Congresso que ora se encerra esteve repleto de debates, ideias, contribuições acadêmicas, dos serviços e da comunidade para o aprimoramento do sistema de saúde em nosso estado e em nosso país. Mais do que isso, esteve repleto do comprometimento de pessoas que lutam diariamente pela saúde! Por um SUS mais abrangente em termos de acesso e de oferta de serviços, incluindo os cuidados paliativos, as síndromes e doenças raras, tornando-o mais forte, e garantindo uma ciência rica e estruturante, na perspectiva de dias melhores. Por isso tudo,

terminamos o evento renovados e mais fortalecidos para enfrentar o que teremos pela frente nos próximos dias/meses/anos!

Especialmente nos próximos meses, que antecedem as eleições, evento cívico democrático na essência, devemos enaltecer o debate de ideias e de projetos para um país melhor, livres do preconceito e sobretudo do ódio, que afasta, segrega e chega a matar!

Para contribuir nesse processo, apresentamos à sociedade, em particular aos partidos políticos e aos candidatos aos cargos executivos e legislativos, os resultados desses dias de análises, debates e construções. Nos registros desses três dias, nos ANAIS dos trabalhos apresentados, com a contribuição de cada um dos participantes, existem riquezas que podem e devem ser aproveitadas para o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde dos nossos municípios e estado.

Começamos os debates do Congresso com um tema e terminamos com um slogan: “SAÚDE, CIÊNCIA E DEMOCRACIA: HOJE E SEMPRE!” Nosso compromisso é transformá-lo em realidades, em pilares essenciais para uma sociedade mais justa e equânime. Junte-se a nós!

Londrina, 16 de julho de 2022.

Diretoria do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva – INESCO



2. Praça Dr. Jonas de Faria Castro

Em 1953, em Londrina (PR), o governo municipal prestou uma homenagem dando o nome do Dr. Jonas de Faria Castro a uma praça e nela instalando um busto de bronze, roubado em 2009. No ano de 2014, um grupo formado por quatro alunos da primeira turma do Colégio Londrinense, Silvandira Ferraresi de Almeida, Paulina de Oliveira César Silveira, Kilda Gomes do Prado Gimenez e Dr. Francisco Busto Moreno, juntamente com a família do Dr. Jonas, uniram-se para a instalação de um novo busto.

Mas, o que o iNESCO tem a ver com essa história? Justamente preservar a história da saúde e da educação londrinenses. O iNESCO encampou a proposta e trabalhou para restaurar o busto do Dr. Jonas, além de várias outras ações para melhorar a praça e a cultura botânica presente nela.



O Dr. Jonas de Faria Castro, médico pernambucano, estudou medicina no Rio de Janeiro e, vindo de Minas Gerais, mudou-se para Londrina em 1937. Construiu na cidade um hospital pioneiro e, além de clinicar, preocupava-se com a formação escolar de crianças e adolescentes.

Ao longo de 2022 foram realizadas duas ações de apoio à conservação e jardinagem da praça.

3. Sítios Eletrônicos e Estante Virtual

Ciente de seu papel e do patrimônio imaterial que conserva, o instituto mantém os sites relacionados a todos os eventos realizados e em seu site principal a seção Estante Virtual (<http://inesco.org.br/estante-virtual/>), na qual estão disponíveis obras editadas pelo iNesco que divulgam a história da saúde pública de Londrina e do Paraná:

- ✓ SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE NO PARANÁ - TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS - Luiz Cordoni Junior
- ✓ MEDICINA COMUNITÁRIA - EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO NA SOCIEDADE BRASILEIRA - Luiz Cordoni Junior
- ✓ DOENÇA MENINGOCÓCICA - ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM PERÍODO ENDÊMICO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, PARANÁ, BRASIL - Volume 1 - Keyla Belizia Feldman Marzochi
- ✓ DOENÇA MENINGOCÓCICA - ESTUDO CLIMÁTICO, SOCIOECONÔMICO, DE PORTADORES E DA AÇÃO VACINAL DURANTE EPIDEMIA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, PARANÁ, BRASIL - Volume 2 - Keyla Belizia Feldman Marzochi
- ✓ AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA - Gianna Lepre Perim
- ✓ ESTUDOS DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA - João José Batista de Campos
- ✓ ALZHEIMER - MANUAL DO CUIDADOR - Raimunda Silva D´Alencar
- ✓ O ENSINO DA SAÚDE COLETIVA NA GRADUAÇÃO MÉDICA: ESTUDO DE CASO EM TRÊS UNIVERSIDADES DO PARANÁ - João José Batista de Campos
- ✓ EDUCAÇÃO MÉDICA E SAÚDE - Márcio José de Almeida
- ✓ A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE EM LONDRINA - Márcio José de Almeida
- ✓ AS IDÉIAS E AS PRÁTICAS: A CONSTRUÇÃO DO SUS - Arnaldo Agenor Bertone
- ✓ APRENDIZAJES Y LEGADOS DEL TRABAJO EN EL CAMPO - Rui Mesquita Cordeiro